

Atividade: Migração e Integração Local

Modalidade: Oficina

Data: 20/9/2019 | 14 h – 17h

Responsável(is): Débora Castiglione (OIM), Silvia Sander (ACNUR), Gisele Netto (ACNUR), Felipe Silva (SJMR - BH)

Ementa:

A atividade pretende abordar a integração local de refugiados e migrantes, apresentando um pouco do trabalho da OIM e do ACNUR no contexto brasileiro, com ênfase na situação venezuelana. Esses são os pontos de partida para o diálogo entre os participantes sobre o panorama local na integração da população migrante e refugiada. O objetivo é identificar desafios e oportunidades na temática, além de levantar possibilidades de atuação conjunta no enfrentamento às lacunas identificadas.

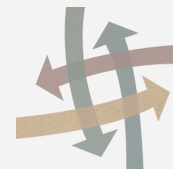
Materiais de apoio

Apresentação:

<http://escola.mpu.mp.br/h/rede-de-capacitacao-a-refugiados-e-migrantes/atividade-em-belo-horizonte/migracao-e-integracao-local-acnur.pdf>

Apresentação:

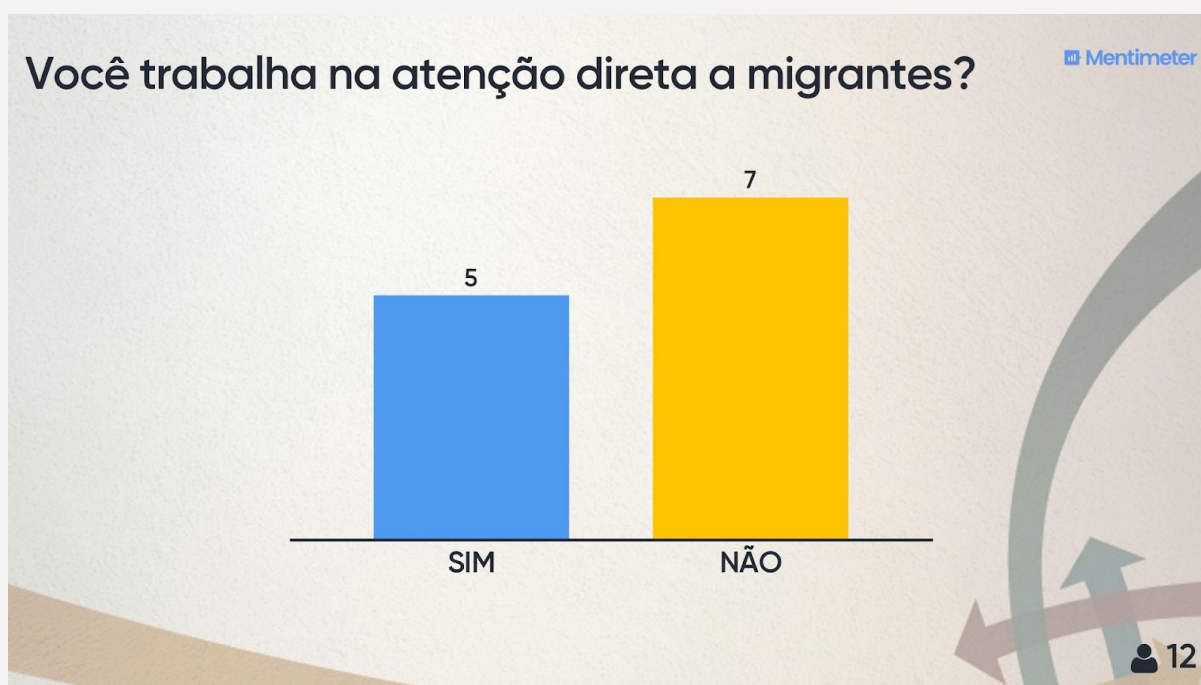
http://escola.mpu.mp.br/h/rede-de-capacitacao-a-refugiados-e-migrantes/atividade-em-belo-horizonte/oficina_integracao-local_florianopolis.pdf



SISTEMATIZAÇÃO DA PRODUÇÃO COLETIVA DOS PARTICIPANTES

Percepção dos participantes

Respostas dos participantes às questões feitas por meio do aplicativo Mentimeter.



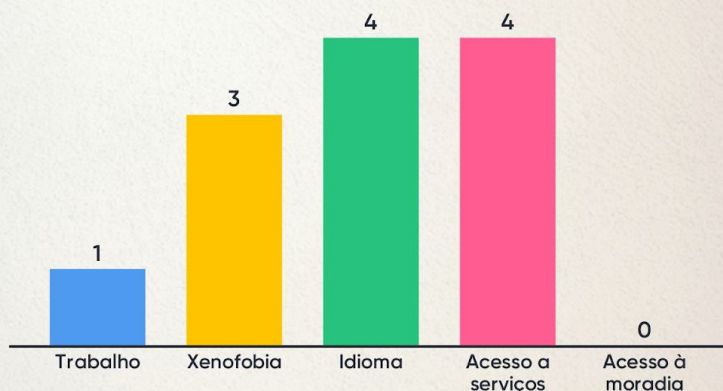
Atuação em rede: Capacitação dos atores envolvidos, no acolhimento, na integração, na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil

Belo Horizonte - 18, 19 e 20 de setembro de 2019



O maior obstáculo à integração local de migrantes e refugiados é:

Mentimeter



12

Quando penso em integração, a primeira coisa que me vêm à cabeça é...

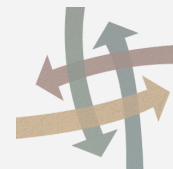
Mentimeter



12

Atuação em rede: Capacitação dos atores envolvidos, no acolhimento, na integração, na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil

Belo Horizonte - 18, 19 e 20 de setembro de 2019



Diagnóstico da realidade local

Potencialidades

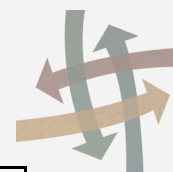
- Interação com a Defensoria Pública da União para capacitação e assistência.
- Diversidade cultural.
- Aprimorar a abordagem em relação aos grupos de migrantes vulneráveis com a colaboração entre pares (migrantes já estabelecidos em sociedade local, dispostos a colaborar).
- Cultura brasileira de acolhimento e receptividade.
- Administração pública definida de infraestrutura e legislação.
- Grupos acadêmicos/universitários de refugiados.
- Gastronomia.
- Redes sociais (internet), facebook, whats app etc.
- Educação a distância como facilitador.
- Aproveitar fluxo menor para prevenir aumento da xenofobia.
- Troca cultural e de conhecimento.
- UFMG aprovou uma política que facilita acesso a migrantes (cotas).
- Conhecimentos distintos entre grupos de migrantes.

Desafios

- Necessidade de re-estruturação de uma rede local de atenção ao migrante.
- Rede de comunicação/informação para potencialização de iniciativas.
- Facilitação para validação de diplomas.
- Acesso com facilidade aos serviços públicos.
- Conhecer a legislação local.
- Conhecer a língua local.
- Serviço especializado para atendimento, informação, direcionamento (CRASI).
- Operacionalizar e solucionar, na prática, o que é previsto em lei e fornecer aparatos técnicos.
- Inclusão no mercado de trabalho.
- Facilitar acesso à tradução e desburocratização de documentação.
- Criar ações de conscientização
- Dar voz a migrantes para que tragam suas experiências para instituições/escolas (partindo do poder público)
- Que as informações sobre vagas cheguem a migrantes.
- Ampliação do serviço de oferta de vagas.

Atuação em rede: Capacitação dos atores envolvidos, no acolhimento, na integração, na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil

Belo Horizonte - 18, 19 e 20 de setembro de 2019

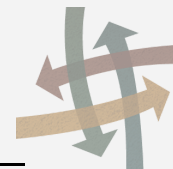


- Estimular criação de associações (Conselho) entre os grupos específicos).
- Mobilidade urbana - questões burocráticas para alugar imóveis.

Encaminhamentos possíveis

O que podemos fazer juntos?	Como?	Quem?
- Projeto de ensino de línguas por migrantes (geração de renda e integração)	- Inspiração em projetos que já existem no mesmo modelo.	ONGs, sociedade civil, instituições de ensino.
- Cartilha com informações locais.	- Material rápido com informação mapeada.	ONGs, sociedade civil, instituições e órgãos públicos e instituições de ensino superior.
- Estruturação da rede com a capacitação.	- Interação entre os entes públicos para estabelecimento de políticas públicas.	ONGs, sociedade civil, instituições e órgãos públicos e instituições de ensino superior.
- Plataforma local virtual.	- Financiamento e parcerias.	ONGs, sociedade civil, instituições e órgãos públicos e instituições de ensino superior.
- Capacitação, oficinas, workshops para rede pública e privada.	- Estabelecendo parcerias.	Instituições de ensino (poder público e privado).
- Feira de atividades	- Identificar os grupos e espaços adequados. Na	Procurar câmaras

Atuação em rede: Capacitação dos atores envolvidos, no acolhimento, na integração, na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil



culturais esportivas e gastronômicas/temáticas.	rua, promover mais aproximação entre as pessoas.	consolidadas, organizações diversas da sociedade civil, escolas de línguas, Secretaria Municipal de Cultura.
- Conhecer, integrar e mapear a rede para criar e estruturar um fluxo de atendimento.	- Redes sociais, plataformas oficiais. - Financiamento público, igrejas, projetos próprios sociais de órgãos isentos de tributação.	Grupos já organizados da sociedade civil, órgãos públicos como saúde e assistência social.
- Potencializar o conhecimento e as habilidades de migrantes.	- Criando associações e cooperativas.	SEBRAE
- Criar eventos culturais.	- Feiras de artesanato e alimentação.	Cursos de Relações Internacionais, música, letras, culinária. Ambiente acadêmico por meio de projetos de extensão.
- Trabalhar diversidade, respeito, medidas contra preconceito.	- Dinâmicas, rodas de conversa.	População acadêmica.
- Mobilizar escritórios de revalidação e tradução documentadas (pró-bono).	- Entrar em contato com organizações que fazem isso no Brasil como a “compassiva”.	Sociedade civil, organizações que trabalham com migração.

Atuação em rede: Capacitação dos atores envolvidos, no acolhimento, na integração, na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil

Belo Horizonte - 18, 19 e 20 de setembro de 2019